

Intercâmbio entre grupos PET UFPR: uma proposta para troca de experiências.

Autores (a): Gabriel Jiro Horie (jiro@ufpr.br)¹, Suellen Tosin da Silva² e Edson Yuji Suzuki³.
Orientadora: Marina Arruda Alencar⁴

¹Programa de Educação Tutorial Elétrica da Universidade Federal do Paraná
(PET Elétrica/UFPR)

²Programa de Educação Tutorial Farmácia da Universidade Federal do Paraná
(PET Farmácia/UFPR)

³Programa de Educação Tutorial Engenharia Química da Universidade Federal do Paraná
(PET Engenharia Química/UFPR)

⁴Egressa Programa de Educação Tutorial Química da Universidade Federal do Paraná
(PET Química/UFPR)

Palavras-chave: Intercâmbio, troca de experiências, interdisciplinaridade.

RESUMO:

A Comissão Executiva InterPET da Universidade Federal do Paraná, CEPET UFPR, é uma entidade que representa os grupos do Programa de Educação Tutorial da UFPR. A CEPET UFPR é composta por três coordenadorias: administrativa, acompanhamento e comunicação. A coordenadoria administrativa é responsável por representar a CEPET em outras instâncias, conduzir os encontro e debates InterPET UFPR, organizar e atualizar os documentos da CEPET, garantir o cumprimento das atividades da CEPET, entre outras tarefas. A coordenadoria de comunicação zela pela divulgação das atividades e informações no site, redes sociais e lista de e-mails da CEPET. Por fim, a coordenadoria de acompanhamento tem por competência incentivar e acompanhar a participação dos grupos PET da UFPR nos encontros InterPET (reunião dos grupos PET da UFPR), gerenciar atividades que não possuem responsáveis, criar e orientar os Grupos de Trabalho dentro dos InterPET, além de acompanhar as atividades dos grupos por meio de visitas. Essa coordenadoria ainda organiza o Intercâmbio PET, sendo o objeto de pesquisa neste trabalho. O Intercâmbio PET tem periodicidade anual, seus primeiros registros datam do ano de 2016. A edição do Intercâmbio PET 2019 teve como objetivo principal proporcionar a troca de experiências, por meio do convívio entre o intercambista e o grupo PET anfitrião, a fim de possibilitar a observação de diferentes dinâmicas entre os grupos, seja por meio das organizações internas, ou ainda pela condução de reuniões e relações de tutoria. Também promoveu a interdisciplinaridade entre grupos de áreas de atuação diferentes, abrindo os horizontes para os intercambistas e seus grupos de origem. Tais objetivos estão vinculados ao Art. 2, presente na Portaria 976/10 do MEC, que dispõe sobre o programa PET. Como podemos observar pelos incisos I e V que preveem o desenvolvimento do senso crítico e grupos de tutoria coletiva e interdisciplinar, objetivos abordados dentro do projeto.

Para a realização do intercâmbio entre os grupos PET da UFPR, inicialmente, a coordenadoria de Acompanhamento da CEPET fez reuniões de planejamento. Nessas reuniões, foi discutido um cronograma, a duração do intercâmbio, além do período de realização. A duração escolhida foi de 3 semanas, com início no final de setembro de 2019 e término em meados de outubro do mesmo ano. Para participação na atividade, o intercambista deveria estar vinculado com algum grupo PET, seja como bolsista ou voluntário. Além disso, era necessário preencher um formulário de inscrição, com informações para contato e horários disponíveis durante a semana. Quanto ao grupo PET

interessado em receber um intercambista, também era necessário o preenchimento de um formulário, com informações sobre horários de reuniões de grupo e número de discentes que poderia receber. As inscrições tiveram duração de 2 semanas, e foram divulgadas por e-mail, pelo *Facebook*, pelo *WhatsApp* e em um InterPET.

Após o período de inscrições, a Comissão de Acompanhamento selecionou os grupos e os intercambistas, com base na compatibilidade de horários. Ao final do período de intercâmbio, tanto o grupo PET quanto o intercambista deveriam preencher um formulário de feedback, para que em ocasiões futuras, a atividade seja aprimorada. O formulário envolvia questões sobre a duração do projeto, diferenças entre o grupo visitado, participação em um futuro intercâmbio, participação em atividades durante o período de vivência, entre outras. Foi sugerido também para os intercambistas relatarem a experiência durante o InterPET do mês de outubro, logo após o término do intercâmbio.

Dessa maneira, houve sete pessoas inscritas, das quais cinco participaram da atividade (uma não atendia os requisitos do edital e para outra não foi possível encontrar um grupo PET cujo horário de atividades fosse compatível). Seis grupos PET se inscreveram no intercâmbio, contudo, por questões de incompatibilidade de horário, apenas cinco receberam intercambistas.

Quanto às três respostas do formulário de feedback dos grupos, estes relataram proatividade e interesse das/dos intercambistas em conhecer o cotidiano, os projetos e a organização interna. Ademais, foi solicitado que o intercâmbio fosse realizado com mais frequência (que passasse a ser semestral e não mais anual) e sugerido que fossem consultados os cronogramas dos compromissos dos grupos para a escolha das datas de início e fim do intercâmbio. Todas as respostas recebidas, indicaram que há interesse em participação de aplicação futura dessa atividade da CEPET.

Já em relação às quatro respostas de intercambistas, todas avaliaram como “excelente” a recepção do grupo. Fizeram-se presentes também comentários de diferenças de organização interna, relação entre PETianas/os discentes e docentes e até mesmo que algumas práticas do grupo PET visitado seriam levadas pela/o participante como sugestão ao seu próprio.

Ademais, com relação aos relatos em InterPET e aos formulários de feedback (tanto de grupo PET quanto de intercambista), houve comentários que o tempo de intercâmbio poderia ter sido maior, tendo até casos em que a participação nas atividades e o convívio foi estendido por iniciativa das próprias partes envolvidas. Desta forma, a partir do resultado positivo que pode-se observar, o projeto cumpriu com seus propósitos e há indicativo da sua continuidade para o ano de 2020.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria nº 976, de 27 de julho de 2010. Diretrizes do Programa de Educação Tutorial PET. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 out. 2010. p. 40.